

O papel do enfermeiro sobre as intercorrências causadas pela Covid-19 no âmbito hospitalar

The nurse's role on the complications caused by Covid-19 in the hospital environment

Recebido: 20/11/2021 | Aceito: 15/07/2022 | Publicado: 23/09/2022

Jessica Alves Barbosa

 <https://orcid.org/0000-0002-3668-7356>

 <http://lattes.cnpq.br/6494871511392499>

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, GO, Brasil
E-mail: jessicaalvesbaroa@gmail.com

Nathalia Souza Ramos Loula

 <https://orcid.org/0000-0001-5973-631X>

 <http://lattes.cnpq.br/4570526632069120>

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, GO, Brasil
E-mail: nathyibm@hotmail.com

Erci Gaspar da Silva Andrade

 <https://orcid.org/0000-0002-3223-0041>

 <http://lattes.cnpq.br/5310692836496349>

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, GO, Brasil
E-mail: ercigaspar@senaaires.com.br

Resumo

O enfermeiro é visto como uma grande força de trabalho no campo da saúde, refletindo o saber-fazer, em tempos de pandemia sua importância é destacada, porém intercorrências surgiram ao longo deste percurso. Objetivo: Analisar o papel do enfermeiro sobre as intercorrências causadas pela Covid-19 no âmbito hospitalar; Métodos: trata-se de revisão integrativa da literatura, elaborada com artigos oriundos das bases de dados Literatura Latino-americana do Caribe em Ciências da Saúde e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, e da biblioteca Scientific Electronic Library Online. Resultados; 14 artigos publicados entre 2016 e 2021 foram selecionados. Esses apresentaram o papel do enfermeiro sobre as intercorrências no âmbito hospitalar e frente ao contexto causado pela a Covid -19.; Conclusão: tratando-se das intercorrências causadas pela Covid-19, o enfermeiro exerce sua profissão no cuidado de excelência prestada ao paciente no ambiente de trabalho, sendo necessário resolutividade em meio às problemáticas apresentadas.

Palavras-chave: Esgotamento Profissional. Esgotamento Psicológico. Infecções por Coronavírus. Enfermeiros.

Abstract

The nurse is seen as a large workforce in the health field, reflecting the know-how, in times of pandemic its importance is highlighted, but complications arose along this path. Objective: To analyze the role of nurses regarding complications caused by Covid-19 in the hospital environment; Methods: this is an integrative literature review, prepared with articles from the Latin American Caribbean Literature in Health Sciences and Medical Literature Analysis and Retrieval System Online databases, and the Scientific Electronic Library Online library. Results; 14 articles published between 2016 and 2021 were selected. These presented the role of the nurse on complications in the

hospital environment and in the context caused by a Covid-19.; Conclusion: in the case of complications caused by Covid-19, nurses exercise their profession in the excellence of care provided to patients in the work environment, requiring resoluteness in the midst of the problems presented.

Keywords: *Professional Burnout. Psychological Burnout. Coronavirus Infections. Nurses.*

Introdução

No âmbito hospitalar ocorrem inúmeras transformações nos cenários, ressaltando as práticas estabelecidas de saúde, repercutindo de maneira organizacional as equipes de saúde para uma prestação nos cuidados de excelência, exigindo dos profissionais de saúde em destaque o enfermeiro um conhecimento especializado do saber-fazer.¹ O enfermeiro tem como objetivo de trabalho gerenciar de forma organizacional a execução dos processos de planejamento, dimensionamento, educação permanente e continuada, supervisão e avaliação de desempenho com a utilização de ferramentas propícias para a força deste trabalho.¹

Na graduação as faculdades possuem um importante papel na formação dos futuros enfermeiros, relacionado ao exercício profissional, pelo qual tornará estes profissionais aptos no domínio do conhecimento teórico e prática para subsidiar os aspectos humanos na qualidade prestada no cuidado ao paciente.¹ Neste contexto a trajetória acadêmica poderá interferir de forma positiva ou negativa na construção do saber na atuação profissional do enfermeiro.¹

A enfermagem brasileira é vista como uma das maiores forças de trabalho no campo da saúde, atuando nos cenários de rede na prestação de ações e serviços de saúde, contribuindo para os processos assistências, gestão, educação, investigação pelo qual compõe a atividade profissional.² O enfermeiro é responsável pelo cuidado humano de forma individual e coletiva, envolvendo a realização da assistência direta ao indivíduo.²

O Coronavírus é relatado como uma família de vírus que causam infecções respiratórias, sendo divididos em sete tipos: alfa coronavírus HCoV-229E e alfa coronavírus HCoV-NL63, beta coronavírus HCoV-OC43 e beta coronavírus HCoV-HKU1, SARS-CoV (causador da síndrome respiratória aguda grave ou SARS), MERS-CoV (causador da síndrome respiratória do Oriente Médio ou MERS) e SARSCoV-2, um novo coronavírus descrito em 31 de dezembro de 2019, este provoca a doença chamada de Covid-19 (com diversos casos registrados na China, sendo este vírus identificado como o sétimo da classe dos Coronavírus chamado de SARS-CoV2, pela qual poderá desencadear de um simples sintomas respiratório a uma grave descompensação no organismo humano podendo levar o indivíduo ao óbito.³⁻⁴

Neste cenário de pandemia o Sistema Único de Saúde - SUS se deparou com uma realidade da precariedade na saúde pública, atingindo os recursos humanos em se tratando do esgotamento físico dos profissionais de saúde aos recursos físicos causados pela alta demanda de casos computados diariamente, onde a superlotação causa a escassez de atendimento e insumos.⁵

O enfermeiro atua desde a promoção a saúde até a linha de frente hospitalar, com envolvimento de outros níveis de atenção e ações de saúde, mas, com a atual realidade imposta pela Covid-19, destaca-se a importância deste profissional nos dias atuais, evidenciado a todo instante pelas mídias sociais, apesar desta importância destacada, estes profissionais passam por adoecimento físico e mental devido os riscos constantes que tendem a ameaçar sua própria vida, ressaltando ainda as

condições de trabalho precarizadas as quais os profissionais de enfermagem estão expostos.⁶

A problemática levantada em decorrência da desvalorização da enfermagem não se reflete apenas nos dias atuais.⁶ No decorrer da pandemia, percebe-se que as intercorrências estão refletidas na saúde do trabalhador e na assistência ao paciente, somando a inúmeros fatores que contribuem para o adoecimento do profissional como o funcionamento inadequado dos serviços assistenciais e a dificuldade na proteção dos pacientes. Assim, valorizar o trabalho do enfermeiro reflete diretamente na qualidade dos serviços de saúde prestados.⁶

A presente pesquisa justifica-se pela reflexão da relação entre o papel do enfermeiro no âmbito hospitalar e as intercorrências causadas pela Covid-19, o enfermeiro possui inúmeras atribuições no decorrer de sua trajetória profissional no âmbito hospitalar pelo qual reflete sobre alguns elementos complexos de atenção na assistência prestada, bem como percepção para a tomada de decisão e discernimento de informações.

O presente estudo tem como objetivo: Analisar o papel do enfermeiro sobre as intercorrências causadas pela Covid -19 no âmbito hospitalar

Método

Neste estudo, foi realizada uma revisão integrativa de literatura. A revisão integrativa de literatura é identificada como um método de estudo pelo qual a finalidade é apontar os resultados destacados em pesquisas sobre um tema ou questão discutida, de maneira sistemática, ordenada e abrangente.⁷ Apresentando as seguintes etapas para o desenvolvimento do estudo: tema e estudos baseados na correlação do papel do enfermeiro na assistência hospitalar e as intercorrências causadas pela Covid-19.

Para levantamento dos artigos foram realizadas busca nos bancos de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (MEDLINE), para obtenção dos artigos coletados e elaboração deste estudo, foi realizada uma pesquisa no mês de março a junho de 2021. A questão norteadora desta pesquisa foi: Qual o papel do enfermeiro sobre as intercorrências causadas pela Covid-19 no âmbito hospitalar?

Foram considerados os critérios de inclusão que se referem a artigos indexados em plataformas de renome internacional, e que atendesse os interesses dos objetivos propostos, compreendendo o espaço de 2016 até 2021, as produções científicas também tiveram como critério de inclusão aquelas que tivessem pelo menos um dos descritores indicados. Os critérios de exclusão: diante dos artigos selecionados, optou-se por excluir aqueles que não contemplavam o tema específico, ou seja, os que não tratavam sobre o papel do enfermeiro. Para o levantamento dos artigos foram utilizados os seguintes descritores em saúde (DeCS): Esgotamento Profissional, Esgotamento Psicológico, Infecções por Coronavírus, Enfermeiros, para análise dos estudos pesquisados, foram identificadas ideias centrais que nortearam a pesquisa. Para a estratégia de busca foi utilizado o operado booleano AND: Esgotamento Profissional AND Enfermeiros AND Esgotamento Psicológico, Enfermeiros AND Infecções por Coronavírus. Na utilização dos parâmetros no levantamento de dados virtuais, foram encontrados 30 artigos, 05 artigos do banco de dados LILACS, 20 artigos do banco de dados da SCIELO, 05 artigos do banco de dados da MEDLINE com o total de 30 artigos.

Após uma análise intensa dos estudos, foram selecionados os artigos de

acordo com os critérios de inclusão e exclusão, sendo que apenas 14 artigos atenderam a estes critérios específicos. Para a identificação dos resultados, utilizou-se um quadro para a análise dos dados retirados do estudo, configurando o autor, ano, revista, resultado, realizando uma leitura analítica dos artigos selecionados que possibilitou a organização dos assuntos por ordem de importância e a sintetização destas que visou à fixação das ideias essenciais para a solução do problema da pesquisa. Para melhor compreensão dos critérios da identificação dos resultados do estudo, foram escolhidas três categorias: a atuação do enfermeiro no contexto da pandemia, os desafios enfrentados pelo enfermeiro na propagação da Covid-19, Medidas de prevenção à saúde mental direcionada ao enfermeiro.

Resultados e Discussão

No quadro 1: Sinopse dos artigos mais utilizados analisados na revisão integrativa, com o objetivo de identificar por meio da pesquisa integrativa. Os estudos realizados acerca do papel do enfermeiro sobre as intercorrências causadas pela Covid-19 no âmbito hospitalar, publicados 2016 até 2021, utilizando as bases de dados: LILACS, SCIELO e MEDLINE

Auto(s) / ano	Título	Revista	Resultados
Valença CN, Silva AFC, Marinho CSR, Silva MLP, Sousa YG, Medeiros SM, 2016	Vivências dos profissionais da enfermagem sobre procedimentos executados no hospital	Revista Cubana de Enfermería	Em junho e julho de 2015 foram realizadas as entrevistas e submetidas a análise. As vivências no âmbito hospitalar os profissionais de saúde destacam-se a importância da lei do exercício profissional e do código de ética da enfermagem e mostram situações a serem refletidas diante da ética profissional
Oliveira KKD, Freitas RJM, Araújo JL, Gomes JGN / 2021	Nursing Now e o papel da enfermagem no contexto da pandemia e do trabalho atual	Revista Gaúcha de Enfermagem	A pandemia evidencia a importância dos cuidados ao paciente e a valorização profissional, intensificando a exposição eminente de adoecimento do profissional de enfermagem
Clementino FS, Chaves ALP, Júnior JMP, Miranda FAN/ 2020	Enfermagem na atenção às pessoas com covid-19: desafios na atuação do sistema Cofen/Corens	Revista Texto & Contexto Enfermagem	O COFEN cita em seus veículos de comunicação o suporte e apoio emocional aos profissionais de enfermagem e destacam a fiscalização de serviços de saúde e criação de força tarefa.
Caetano et al / 2020	Desafios e oportunidades para telessaúde em tempos da pandemia pela COVID-19: uma reflexão sobre os espaços e iniciativas no contexto brasileiro	Revista Cad. Saúde Pública	O artigo discute a contribuição da telessaúde para o enfrentamento da COVID-19 e as iniciativas recentes desencadeadas no país, como oportunidades para a consolidação da telemedicina e de aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde.

França AHR , Carvalho PRS , Araújo BVS , Barbosa ES , Fernandes HMA, Souza IMJ /2020	Os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde diante da pandemia do COVID-19 nas práticas de educação em saúde	Revista Tecnologia e inovação	Com o avanço da tecnologia digital as informações sobre a propagação da Covid-19, chegaram mais rápido a população. Entretanto, não deixa de ser mais um empecilho para o processo educacional da população, pois notícias não verídicas podem ser levadas também por esses meios rapidamente, o que não é benéfico para os indivíduos
Ramos-Toescher AM, Tomaschewisk-Barlem JG, Barlem ELD, Castanheira JS, Toescher RL/ 2020	Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio	Revista Escola Anna Nery	Devido a pandemia, uma crise em saúde mental pode estar a ocorrer entre os profissionais de enfermagem. Entretanto, refletir acerca das principais implicações da pandemia para os profissionais de enfermagem e os recursos de apoio
Moreira WC, Sousa KHJF, Sousa AR, Santana TS,Zeitoune RCG, Nobrega mpss / 2020	Intervenções em saúde mental em tempos de COVID-19: scoping review	Revista Health Sciences	Oito artigos foram selecionados e categorizados em: intervenções em saúde mental à população, dentre as quais intervenções em saúde mental às pessoas com diagnóstico de suspeita/confirmado de COVID19 e intervenções em saúde mental aos profissionais de saúde

Fonte: elaboração própria

A atuação do enfermeiro no contexto da pandemia

Os enfermeiros diante das inúmeras atribuições assumem grandes responsabilidades ao longo da jornada profissional, onde são responsáveis por diversos setores da instituição sendo: centro cirúrgico, ambulatório, centro de material, berçário, unidades de internação entre outros.⁸ Devido essa abrangência, os enfermeiros possuem uma expectativa de visão ampliada de todo o funcionamento do hospital tanto na parte administrativa como nos diferentes setores e profissionais da instituição.⁸

Em um estudo foi intensificado que os enfermeiros possuem algumas atribuições, como na supervisão do setor e da equipe de enfermagem e assistência ao paciente de forma direta, através de inúmeros procedimentos e também na avaliação clínica dos pacientes.⁸ A arte do cuidar do ser humano tem sua representatividade principal na assistência prestada, efetivando a recuperação da saúde como um todo.⁸ O enfermeiro possui grandes responsabilidades como: conforto, acolhimento, bem-estar, etc. tanto como na prestação do cuidado quanto na assistência.⁸

No mesmo estudo relata que a lei nº 7.498/86, que dispõe sobre o exercício profissional de enfermagem, especifica sobre os procedimentos que condiz com cada profissional de enfermagem como técnico e enfermeiros, entretanto de acordo com o Art. 1, cabe exclusivamente ao enfermeiro o planejamento, organização,

coordenação, execução e avaliação de alguns serviços específicos como: consulta, prescrição de cuidados, atendimento a pacientes graves com risco de vida, cuidados de alta complexidade que requerem conhecimentos baseado em evidências científicas e a capacidade de tomada de decisão.⁸

Foi lançada em 2018 pelo Conselho Internacional de Enfermeiras-CIE, a Organização Mundial de Saúde- OMS e o All Party Parliamentary Group on Global Health do Reino Unido uma campanha de estratégias para o empoderamento dos profissionais de enfermagem contanto com a participação de trinta países.⁹

No Brasil, o conselho Federal de Enfermagem-COFEn em parceria com o Centro Colaborador da OMS para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem vinculado à Universidade de São Paulo - Ribeirão Preto, juntos lançaram a campanha Nursing Now no Brasil que tem como objetivo principal apresentar aos profissionais atuantes na área de enfermagem como os verdadeiros protagonistas da saúde nacional.⁹

A Campanha Nursing Now Brasil, tem como meta o investimento e fortalecimento da educação e desenvolvimento do enfermeiro com foco na liderança; investir na melhoria das condições de trabalho, disseminar práticas efetivas e inovadoras de enfermagem com base em evidências científicas no âmbito nacional e regional, torna-se notória sua importância a necessidades urgentes, especialmente no enfrentamento da Covid-19.⁹

Os enfermeiros atravessam problemas inquietantes na pandemia, como a desvalorização profissional, insuficiência de pessoal no âmbito no trabalho, subsalários, condições de trabalhos precários, desvalorização do trabalho do enfermeiro, dificuldade de recrutar profissionais, entre outros.⁹ Adicionalmente, surgem questões que potencializam a problemática relacionado ao enfermeiro como: retirada de direitos trabalhistas, violência e assédio moral e sexual, sobrecarga e desgaste laboral e mental, precariedade na formação e capacitação dos recursos humanos.⁹

No cenário atual, em vista da pandemia, segue retratada a condição de trabalho fragilizada e com insumos e equipamentos de proteção insuficientes, os enfermeiros se confrontam com inúmeros desafios pessoais e profissionais, tendo que lidar com o risco de adoecimento de sua equipe, o medo de sua própria morte e dos colegas, aumento da jornada de trabalho, da complexidade do trabalho imposto pelo manejo clínico da Covid-19.⁹ Apesar desta diversidade de problemas apontada os profissionais demonstraram resiliência, empatia e compromisso ético para da continuidade para a realização da prática profissional.⁹

Os desafios enfrentados pelo enfermeiro na propagação da Covid-19

O enfermeiro representa exponencialmente um papel de grande importância no contexto da pandemia, devido a ampla inserção no campo que envolve o processo do cuidado.¹⁰ A pandemia da Covid-19 pegou o mundo de surpresa, devido a sua devastação instantânea, são tempos difíceis para a população em geral, sendo que mudanças constantes foram aplicadas em todos os níveis da saúde no Brasil.¹⁰ Foram criados uma força tarefa pelo Cofen com apoio do Coren para fiscalizar in loco as condições de trabalho das equipes de enfermagem dos serviços de saúde no território brasileiro, a fiscalização segue em atuação em meio a pandemia, seguindo protocolos criados e denúncias relatadas pelos profissionais, conferindo se faltam Equipamento de proteção Individual-EPI's, condições de trabalho entre outros.¹⁰ A autarquia vem recebendo inúmeras denúncias de profissionais, especialmente de hospitais públicos.¹⁰

A urgência de equipamentos de proteção individual é eminente devido o perigo constante de risco de contaminação aos profissionais de enfermagem que estão na linha de frente no enfrentamento da pandemia, estes profissionais estão 24 horas ao lado do paciente, recebendo carga viral, ficando por muitas vezes mais vulneráveis e desenvolvendo a forma mais grave da doença.¹⁰

No âmbito hospitalar, os desafios são apontados pela falta de infraestrutura e condições mínimas de precauções, devido à escassez de EPI's e recursos humanos, decorrente da grande demanda de pacientes e da sobrecarga maximizada pelo excesso de trabalho, entretanto estes desafios refletem de forma direta no cuidado prestado ao paciente.¹⁰

O reconhecimento aos profissionais de enfermagem em especial o enfermeiro que carrega grandes responsabilidades na gestão do cuidado, em tempos de pandemia da Covid-19, foi um evento globalizado e jamais visto na história da profissão, pois, ao mesmo tempo onde ocorre este reconhecimento acontece a desvalorização no contexto salarial imposta pelos governantes e empregadores, muitos enfermeiros foram contratados nos hospitais de campanha com salários abaixo da tabela, sendo um grande desrespeito a este profissional e repudiado tal ação pelos conselhos de classe.¹⁰

No atendimento a pessoa acometida pela Covid-19 o enfermeiro por muitas vezes, repercute este atendimento de forma negativa, refletindo em sua saúde mental, causando graves danos psicológicos a estes profissionais, pois os mesmos passam a conviver com emoções negativas, sentimentos diversificados, ansiedades, estressores depressivos decorrentes das condições de trabalho, distanciamento ao núcleo familiar, devido o risco de contaminação retratando angústia, medo e incerteza entre outros.¹⁰

Os enfermeiros que estão diretamente ligados ao envolvimento do cuidado a estes pacientes com Covid-19, possuem maior risco de infecção e adoecimento.¹⁰⁻¹¹ Em outros países, existe um grande número elevado de profissionais afastados devido a infecção, gerando grandes desafios institucionais.¹¹ Na Unidade de Terapia Intensiva era esperado que houvesse ocupação máxima dos leitos, devido ao desequilíbrio entre as necessidades dos pacientes graves e a oferta dos serviços.¹¹

A telessaúde na pandemia da Covid-19 é uma ação nacional voltada a atenção básica a saúde, oferecendo atendimento, apoio e diagnósticos nas regiões mais remotas no Brasil sendo apontada como um recurso fundamental, devido a sua capacidade de diminuir a circulação de indivíduos em estabelecimentos de saúde, reduzir o risco de contaminação de indivíduos e a proliferação de doença entre outros.¹¹

Destaca-se ainda, que através da telessaúde é garantido o atendimento a pacientes portadores de doenças e comorbidades preexistentes que, embora não infectados, não podem comparecer pessoalmente a consultas médicas em vista das orientações de redução de convívio social, porém um dos grandes desafios é a falta de conhecimento sobre esta ferramenta tão essencial nos dias atuais.¹¹

Em um estudo reflete como um grande desafio as influências das redes sociais referente à pandemia da Covid-19, o acesso a informação é rápido e fácil, porém também existem notícias falsas, o caminho a informação ajuda a minimizar os impactos da comunicação, dados epidemiológicos, perspectivas e progresso científico, medidas de controle, prevenção, etc expandindo assim o escopo das práticas de educação em saúde, o enfermeiro deverá lidar no âmbito de trabalho aos desafios que surgem devido a todas estas informações que chegam ao sujeito de forma correta ou errônea.¹²

Medidas de prevenção á saúde mental direcionada ao enfermeiro

O estudo relata que a sobrecarga de trabalho e o medo de infecção da Covid-19, vêm contribuindo para o grande aumento de distúrbios relacionado ao estresse e a ansiedade entre os enfermeiros.¹⁰ Foi criado um canal pelo Cofen para dar ajuda a estes profissionais durante a pandemia são em média 130 atendimentos diários, a equipe é composta por enfermeiros voluntários especialistas na assistência em saúde mental, visando alcançar o numero considerável de profissionais em todo país.¹⁰

No decorrer da pandemia da Covid-19 os enfermeiros vêm sofrendo também altos níveis de sofrimento psicológico, sendo que no Canadá, 47% desses profissionais, relataram a necessidade de apoio psicológico, na China, os profissionais relataram altas taxas de depressão chegando a 50%, ansiedade 45% e insônia 34%, e, por fim, no Paquistão, um grande número desses profissionais relataram sofrimento psicológico moderado 42% a grave 26%.¹³

Diante das informações adquiridas, vale destacar que os instrumentos psicométricos direcionados, especialmente aos profissionais de enfermagem onde são relacionados aos impactos mentais da Covid-19 não existem, recentemente foram validadas algumas escalas como; The Fear of COVID-19 Scale, para os indivíduos Iraniana e a COVID Stress Scales, para a população norte-americana e canadense, sendo sua finalidade identificar pessoas que necessitam de serviços de saúde mental no que diz respeito ao enfrentamento da pandemia.¹³ Apesar de obterem boas referências psicométricas, nenhuma delas é direcionada para enfermeiros.¹³

O Ministério da Saúde investiu cerca de R\$ 2,3 milhões para ofertar um canal de teleconsulta psicológica, formada por profissionais de Psicologia e Psiquiatria entre os meses de maio e setembro de 2020, esta iniciativa surgiu para a necessidade de reconhecimento de apoio aos profissionais e pela natureza do trabalho, por lidarem diariamente com inúmeras situações adversas causando um grande sofrimento psíquico, por muitas vezes podendo ter a necessidade de uma intervenção farmacológicas.¹³

Nessas dimensões vale destacar que o Ministério da Saúde vem desenvolvendo ao utilizar o potencial da Telemedicina e Telessaúde para a saúde da população, com o surgimento do canal de teleconsulta para a Covid-19 (TeleSUS) e o serviço de teleconsulta psicológica (TelePsi) para profissionais como médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, biomédicos e farmacêuticos envolvidos nos atendimentos da Covid-19.¹³

De acordo com o estudo outros serviços foram criados para oferecer suporte psicológico destinados aos enfermeiros que englobam ações psicoeducativas através do fornecimento de cartilhas virtuais, plataformas com guias informativos, softwares, vídeos, áudios, vídeo aulas, manuais, e-books, contas de Instagram e WhatsApp disponibilizados por conselhos e grupos de psicólogos voluntários, além do fornecimento de plantões psicológicos realizados em hospitais universitários de várias localidades do país.¹³

As intervenções criadas para o suporte no apoio mental para os enfermeiros fortalece o suporte social onde poderá repercutir na promoção de avanços da autoeficácia pessoal e profissional, e se configurar como potente elemento de resposta aos impactos gerados pela Convid-19.¹⁴ Entretanto tem observada a presença de percepção satisfatória por parte dos trabalhadores da saúde, no que tange a compreensão da pandemia, mediante às intervenções em saúde mental que vem sendo empregadas, o encorajamento, o senso de envolvimento, a autorrealização profissional e a coragem para manterem-se firmes no enfrentamento da pandemia.¹⁴

Conclusão

A Covid-19 é uma doença causada pelo novo Coronavírus Sars-CoV-2, sendo este vírus identificado como o sétimo da Classe do Coronavirus, afetando indivíduos por muitas vezes de forma leve ou grave até mesmo levando ao óbito, diante destas proporções foram ressaltadas a importância do papel do enfermeiro mediante as intercorrências causadas pela Covid-19 no âmbito hospitalar.

A preparação do enfermeiro na graduação de enfermagem engloba o saber-fazer, onde a resolutividade da problemática, utilizando o conhecimento, refletido na prática se torna fundamental ao enfrentamento das situações adversas no futuro, relacionado ao domínio do exercício profissional, afetando de forma positiva ou negativa o manejo da execução das atividades exercidas.

No estudo foram identificados a atuação e desafios enfrentados pelo enfermeiro na propagação da Covid-19, onde diante de inúmeras atribuições e responsabilidades o enfermeiro atua na supervisão, coordenação, gerência e assistência etc., das unidades do centro cirúrgico, ambulatório, centro de material, berçário, internação entre outros, possuindo inúmeras responsabilidades como: conforto, acolhimento, bem-estar, entre outros. tanto como na prestação do cuidado quanto na assistência. A pandemia da Covid-19 pegou o mundo de surpresa, refletida na atuação do enfermeiro onde o mesmo atua na linha de frente no enfrentamento desta doença, implantando grandes desafios como às condições precárias de trabalho enfatizando a falta de EPI's, riscos de contaminação eminente, sobrecarga de trabalho, sentimentos de medo, angústia entre outros.

Ao analisar o estudo conclui-se que o enfermeiro atua na linha de frente da Covid-19, onde deverá exercer seu papel com responsabilidade e conhecimento técnico, passando por grandes desafios nas intercorrências do enfrentamento da doença, pelo qual terá que a cada momento tomar decisões praticas e resolutivas, ressaltando ainda o papel das faculdades na trajetória da preparação destes profissionais.

Dessa forma, sugere-se que seja implantada na graduação disciplinas com abordagem teórica e prática voltada a propagação da Covid-19. Além destas proporções, também mais publicações referentes a temáticas e que as instituições de saúde ofereçam ao enfermeiro e suporte psicológico para minimizar os danos psicológicos causados aos desafios enfrentados pelo enfermeiro nas intercorrências no enfrentamento desta doença.

Referências

1. Soares, M. I., Camelo, S. H. H., Resck, Z. M. R., & Terra, F. de S. (2016). Saberes gerenciais do enfermeiro no contexto hospitalar. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 69, 676–683
2. Andrade, S. R. de Piccoli, T., Ruoff, A. B., Ribeiro, J. C., & Sousa, F. M. de. (2016). Fundamentos normativos para a prática do cuidado realizado pela enfermagem brasileira. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 69, 1082–1090.
3. Lima, C. M. A. de O. (2020). Information about the new coronavirus disease (COVID-19). *Radiologia Brasileira*, 53, V–VI

4. Pimentel, R. M. M., Daboin, B. E. G., Oliveira, A. G. de, & Macedo Jr, H. (2020). The dissemination of COVID-19: An expectant and preventive role in global health. *Journal of Human Growth and Development*, 30(1), 135–140.
5. Fehn, A., Nunes, L., Aguillar, A., & Poz, M. D. (2020). *Vulnerabilidade e Déficit de Profissionais de Saúde no Enfrentamento da COVID-19* (Nº 010; Technical Notes). Instituto de Estudos para Políticas de Saúde.
6. Oliveira, K. K. D. de, Freitas, R. J. M. de, Araújo, J. L. de, & Gomes, J. G. N. (2021). Nursing Now and the role of nursing in the context of pandemic and current work. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 42(spe), e20200120
7. Ercole, F. F., Melo, L. S. de, & Alcoforado, C. L. G. C. (2014). Integrative review versus systematic review. *Reme: Revista Mineira de Enfermagem*, 18(1).
8. Valença Valença, C. N., Silva, A. F. C. da, Marinho, C. da S. R., Silva, M. L. P. da, Sousa, Y. G. de, & Medeiros, S. M. de. (2016). Vivências dos profissionais da enfermagem sobre procedimentos executados no hospital. *Revista Cubana de Enfermería*, 32(4).
9. Oliveira, K. K. D. de, Freitas, R. J. M. de, Araújo, J. L. de, & Gomes, J. G. N. (2021). Nursing Now and the role of nursing in the context of pandemic and current work. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 42(spe), e20200120.
10. Clementino, F. de S., Chaves, A. E. P., Pessoa Júnior, J. M., Miranda, F. A. N. de, Medeiros, S. M. de, & Martiniano, C. S. (2020). Nursing care provided to people with covid-19: Challenges in the performance of the cofen/corens system. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 29, e20200251
11. Caetano Caetano, R., Silva, A. B., Guedes, A. C. C. M., Paiva, C. C. N. de, Ribeiro, G. da R., Santos, D. L., & Silva, R. M. da. (2020). Desafios e oportunidades para telessaúde em tempos da pandemia pela COVID-19: Uma reflexão sobre os espaços e iniciativas no contexto brasileiro. *Cadernos de Saúde Pública*, 36(5), e00088920.
12. França A.H.R, Carvalho P.R.S, Araújo B.V.S, Barbosa E.S , Fernandes H.M.A, Souza I.M.J. Os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde diante da pandemia do COVID-19 nas práticas de educação em saúde. *Revista Tecnologia e inovação*, I encontro internacional de enfermagem.
13. Ramos-Toescher, A. M., Tomaschewisk-Barlem, J. G., Barlem, E. L. D., Castanheira, J. S., & Toescher, R. L. (2020). Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: Recursos de apoio. *Escola Anna Nery*, 24(spe), e20200276.